

**CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA
DE SANTOS**

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 26 de fevereiro de 2015, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 10 horas na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. Na impossibilidade do Sr. Márcio Calves, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, participando no momento de reunião do Condepasa que se estendeu além do esperado, o 1º Vice Presidente, Sr. Adilson Carvalho de Lima deu início aos trabalhos, convidando a diretora da Escola Técnica Estadual Dona Escolástica Rosa, Sra. Ieda Aparecida de Jesus para fazer a apresentação sobre a escola e as ações que desenvolve. A Sra. Ieda iniciou relatando um pouco do histórico da ETEC Dona Escolástica Rosa, destacando que foi a primeira escola de ensino profissionalizante do Brasil, tendo sido criada em 1º de janeiro de 1908. O prédio foi construído pelo escritório de Ramos de Azevedo no período de 1903 a 1907, em terreno doado à Santa Casa pelo Sr. João Octávio dos Santos, que indicou em testamento que só poderia ser utilizado para fins educacionais, o que vem sendo cumprido desde então. Hoje o prédio pertence a Santa Casa de Misericórdia de Santos e o Centro Paula Souza, autarquia do governo estadual responsável pela administração das ETECs, paga aluguel mensalmente à entidade. O prédio passará em breve por reforma, a qual deverá seguir regras específicas para imóveis tombados com é o caso do Escolástica Rosa. A escola conta com 80 professores e cerca de 20 funcionários. Além da sede na Av. Bartolomeu de Gusmão, no bairro da Aparecida, há duas classes descentralizadas na Zona Noroeste, localizadas na E.E. Padre Bartolomeu de Gusmão (Saboó) e E.E. Prof. Zulmira Campos (Jardim Castelo). As classes descentralizadas são parte de acordo firmado entre o Centro Paula Souza e a Secretaria de Educação estadual para utilizar os horários ociosos das escolas de ensino médio para realização de cursos profissionalizantes. Na Escolástica Rosa são realizados 6 Cursos Técnicos: Administração, Logística, Metalurgia, Nutrição e Dietética (mais antigo e tradicional), Secretariado e Segurança do Trabalho. Nas classes descentralizadas são oferecidos os cursos de Portos na E.E. Padre Bartolomeu de Gusmão e Administração e Logística na E.E. Prof. Zulmira Campos. A Sra. Ieda também fez referência à nova ETEC que será criada em Santos, no prédio da Escola Acácio de Paula Leite Sampaio, cedido pela Prefeitura de Santos ao Centro Paula Souza por 30 anos para esse fim. Informou que o projeto executivo de reforma do prédio, que estava a cargo da prefeitura, já foi entregue pelo arquiteto Décio Tozzi e a próxima etapa será a realização do processo de licitação da obra a cargo do CPS. Na nova ETEC está previsto oferecer cursos de Portos e Logística. Todos os cursos técnicos ofertados têm duração de 1.500 horas, realizados durante 3 semestres e destinam-se a pessoas cursando pelo menos o 2º ano do Ensino Médio ou que já tenham concluído essa formação. Informou ainda alguns detalhes de cada um desses cursos, os quais constam da apresentação anexada a esta ata. O Sr. Martins sugeriu que antes da definição dos cursos a serem realizados de Portos e Logística, que seria oportuno o contato com o Sr. Esmeraldo Tarquínio – Presidente do CENEP/SANTOS, bem como com a Sra. Sandra dos Santos Gobetti Correia – Diretora Executiva do OGMO/Santos, objetivando serem identificados a real necessidade de cursos para o Porto de Santos. A Diretora Ieda destacou que está em fase de criação um módulo pós-técnico em Soldagem que será oferecido aos concluintes do curso Técnico de Metalurgia, pois os alunos têm demonstrado interesse em aprofundarem essa formação e o mercado sinaliza que há demanda para esses profissionais. A Sra. Rosana perguntou que funções o técnico de metalurgia realiza. A Sra. Ieda informou que em Santos o curso está voltado para atender a indústria metal-mecânica, sendo que a Usiminas e outras empresas do Polo Industrial absorvem quase a totalidade dos formandos. O Sr. Martins reforçou que a complementação do técnico de metalurgia com o módulo de soldagem seria muito

interessante também para atendimento às empresas do setor portuário, que têm demanda para esses serviços. A diretora deu continuidade a sua apresentação informando que esta sendo estudada a criação de 3 novos cursos: o já citado pós-técnico em Soldagem, o curso Técnico de Recursos Humanos e o Curso Técnico de Petróleo e Gás. A Sra. Alba perguntou quem faz e como é feita a análise de quais cursos novos devem ser oferecidos pela escola. A Sra. Ieda esclareceu que há no Centro Paula Souza o GFAC-Grupo de Formulação e Análise de Currículos que desenvolve todos os estudos sobre os próximos cursos a serem oferecidos na rede de escolas do CPS. Em relação ao curso de Petróleo e Gás esclareceu, por exemplo, que os estudos mostraram que não havia como adequar o espaço no prédio do Acácio para realização dessa modalidade, tendo em vista os laboratórios exigidos para isso e então, caso seja aprovado o estudo, o curso será realizado na Escolástica Rosa. O Sr. Adilson perguntou se haveria possibilidade de se utilizar PPPs para acelerar o processo de adequação dos espaços para instalação do curso, pois se houver uma demora muito grande até a instalação e considerando o tempo de duração do curso de um ano e meio, há o risco de os profissionais chegarem ao mercado quando não será mais uma demanda prioritária. A Sra. Ieda respondeu que no caso da ETEC não poderia ser utilizada a PPP. Sr. Martins recomendou que se tomasse todo o cuidado na criação de um novo curso de Petróleo e Gás na cidade. Comentou que quando a Petrobrás falou sobre o pré-sal, a expectativa era de que cerca de 400 empresas se instalassem na região. As escolas privadas começaram a oferecer cursos de Petróleo e Gás que posteriormente se mostraram inúteis. Não se aplicava o conhecimento, pois os cursos não ensinavam o que de fato seria necessário para os profissionais que atuam na área. Atualmente, o cuidado com a análise de novos cursos deve ser redobrado uma vez que houve uma redução nas expectativas iniciais de expansão do setor na cidade e conseqüentemente de grande expansão da demanda por profissionais do setor de petróleo e gás. É importante avaliar se de fato haverá demanda para os formandos de um novo curso. Também destacou que é preciso saber o que esse profissional poderá fazer e se será o que interessa à Petrobras e empresas parceiras. No caso da Petrobrás, a prática é realizar concursos e treinar internamente seus profissionais. Quanto às empresas parceiras é preciso saber realmente qual a demanda. O conselheiro Martins ressaltou que enquanto a Petrobrás não definir o ponto do pré-sal, não haverá demanda definida de profissionais. A Sra. Rosana reforçou a importância de saber que funções exatamente esses profissionais dos cursos técnico de petróleo e gás terão condições de desenvolver, para que não sejam formados e posteriormente não aproveitados. O Sr. Adilson reforçou sua observação de ser importante pensar bem o que acontecerá com os formandos, como serão aproveitados pelo mercado. O Sr. Gilson também se mostrou reticente em relação a criação de novos cursos para esse setor. A Sra. Ieda destacou a importância de todos esses comentários e informou que os levará ao GFAC para que sejam considerados nas análises que estão sendo elaboradas para criação do curso. Relatou que já há um contato com a Universidade Petrobrás em função de uma parceria existente na ETEC Aristóteles Ferreira com a empresa. Quando foi feita essa parceria com a Universidade Petrobrás há alguns anos, já se discutia se esses cursos de Petróleo e Gás oferecidos na região seria úteis ao setor, justamente por que a Petrobrás tem a prática de realizar concursos e posteriormente treinar seus profissionais. A percepção é de que os cursos eram superficiais e que inclusive o curso de tecnólogo (graduação superior mais breve), também não atendia a formação necessária para atuar na empresa. Talvez pudessem ser aproveitados nas outras empresas do setor, mas já havia desconfianças em relação a esses conteúdos. A Sra. Alba ressaltou que a participação da diretora da ETEC no Conselho Municipal de Emprego Trabalho e Renda seria muito importante para municiar o GFAC de mais informações fundamentadas dos vários setores da sociedade representados (sindicatos, empregados, governo) para direcionar quais as necessidades de formação e desenvolvimento profissional são realmente necessárias na região. A diretora Ieda concordou com a afirmação e reiterou a importância do convite recebido para participar do Conselho e expor o que está sendo feito e aproveitar os comentários e sugestões apresentadas pelos conselheiros. Destacou que tem acompanhado as conversas com a Petrobrás para as demais iniciativas e até o momento não fez a solicitação do curso para Santos por não ter certeza de que os formandos, 40 por semestre quando o curso estiver instalado, serão aproveitados no mercado. Com as observações feitas, essa preocupação está reforçada e será transmitida ao grupo de análise do Centro Paula Souza. O Sr. Adilson destacou a preocupação com o aspecto genérico dos cursos, exemplificando com o de Logística, muito amplo e no lugar do qual poderia ser criado um Curso Técnico em Operação de Transporte a Granel, mais definido e direcionado,

aproveitando o conhecimento das empresas e associações para formatá-lo. A Sra. Ieda agradeceu mais essa sugestão e deu continuidade ressaltando que outro curso que está sendo desenvolvido é o Técnico de Recursos Humanos, que vem sendo pedido pelas classes descentralizadas da Zona Noroeste. Comentou ainda que o curso de Portos que é oferecido na E.E. Bartolomeu de Gusmão é o único no estado e atualmente, está sendo feita uma análise sobre o horário disponível (vespertino), o qual não tem sido o melhor para a demanda existente. O Sr. Martins voltou a reiterar o já relatado no item acima, na nova ETEC com relação aos cursos dos Portos, objetivando a criação de cursos que existam demandas reprimidas para tal no Porto de Santos. Reforçou que seria muito interessante uma integração maior entre a ETEC e a Associação Comercial para trabalhar cada vez mais em conjunto na definição dos cursos oferecidos na cidade. A Sra. Ieda concluiu falando sobre o Via Rápida Emprego, também sob sua responsabilidade em Santos, destacando a inauguração de um prédio na Zona Noroeste para realização dos cursos do Via Rápida. Com o novo local, adequado para os cursos de qualificação profissional ofertados por esse programa, será possível ampliar a oferta atual que vinha sendo suprida com espaços nas própria ETEC e nas unidades móveis (carretas) encaminhadas para a região. Concluindo sua apresentação a Sra. Ieda agradeceu mais uma vez a oportunidade de participar e as contribuições recebidas. O Sr. Martins destacou a importância das informações transmitidas, muitas das quais desconhecidas para ele, bem como, certamente, para a maioria da população da cidade e solicitou que o material apresentado fosse encaminhado a todos os conselheiros, com o que a Sra. Ieda concordou. O 1º Vice-presidente, Sr. Adilson agradeceu a presença da Sra. Ieda e reforçou a importância de trazer outras instituições de ensino para participarem das reuniões. Dando continuidade à pauta e considerando o horário tendo em vista a maior duração da apresentação da ETEC Escolástica Rosa por conta do interesse despertado, propôs que fosse feita apenas a apresentação do Relatório Mensal do Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos, mais breve, ficando a apresentação da Evolução de Emprego e Empreendedorismo em Santos e o relatório de Qualificação Profissional para a próxima reunião, o que foi aceito por todos os conselheiros. Convidou então a Sra. Rosana Lara Spinucci, Coordenadora de Apoio ao Empreendedorismo para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego relativo ao fechamento do mês de janeiro/2015:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – JANEIRO/2015
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	351
Vagas captadas	9.852	821	1.232
		Vagas de reposição	68
		Vagas novas	1.154
Colocações	3.285	274	45
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	1.323
Seguro-desemprego	4.736	395	190
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		167
Orientação – processo de seleção	Não há (serviço adicional)		0
CARGOS TOP 10	<ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar de Limpeza 2. Motorista de Praça 3. Teleoperado 4. Vigilante 5. Ajudante de Cozinha 6. Atendente de Mesa 7. Encarregado de Vigilância 8. Motorista de Perua 9. Porteiro 10. Recepcionista atendente 		

Concluída a apresentação, o Sr. Adilson passou aos Assuntos Gerais, último item da pauta. Informou que haverá uma mudança na Gerência Regional do Trabalho de Santos em função da saída da Sra. Rosângela Mende Ribeiro. Em breve será anunciado oficialmente o novo titular. Também sugeriu convidar um representante da Fundacentro para participar das reuniões do Conselho de Emprego para trazer mais informações sobre os assuntos pertinentes à saúde e segurança do trabalhador. O Sr. Martins solicitou que fosse encaminhado novamente a todos os conselheiros o calendário de reuniões de 2015. Concluindo o sr. Adilson, passou a palavra ao Presidente do Conselho, sr. Márcio Calves. O presidente iniciou justificando sua ausência no início da reunião pela demora no encerramento da reunião anterior da qual participou, do CONDEPASA e destacou a importância das informações que a ETEC Escolástica Rosa trouxe para o Conselho.

Aproveitou para falar sobre os comentários feitos durante a reunião referentes à redução de expectativas em relação à instalação das ações ligadas ao pré-sal em Santos. Ressaltou que de fato houve algumas paralisações nos trabalhos que estavam planejados, mas que isso não significa desistência. Houve uma licitação da base off-shore que não se concretizou, mas que ocorrerá novamente. Houve, de fato, uma desaleração no planejado, como no caso dos 3 prédios previstos, porém isso não significa que a cidade não receberá a Petrobrás, até porque ela já está aqui. Está sendo preparado um evento na cidade para os próximos meses (março ou abril) com empresas multinacionais que poderão atender a Petrobrás, o que fortalecerá a discussão sobre o tema. Nada mais havendo a tratar, o presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Márcio Calves, no dia 26 de fevereiro de 2015.

MÁRCIO CALVES
PRESIDENTE

EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA